

IGREJA PRESBITERIANA DE OURO PRETO

*25 ANOS ANUNCIANDO O EVANGELHO DE CRISTO
02 de fevereiro de 2020 - Ano XXVI – Boletim Nº 1065
5º Dia do Senhor*



Amar x Gostar x Apaixonar

Já faz algum tempo que tenho ensinado que o amor não é um sentimento! A primeira reação das pessoas ao ouvirem essa afirmação é de espanto e discordância. Quero informar que não sou o criador desse pensamento, pois muitos pensam dessa forma, embora sejamos minoria. Mas, qual é a importância de se ter o melhor entendimento de uma palavra, principalmente daquelas que afetam mais as nossas vidas?

A palavra é a matéria-prima da comunicação, e o diálogo é o instrumento que constrói os bons relacionamentos. Portanto, permitam-me expor alguns conceitos, e reflitam sobre eles:

1) O amor é um gerenciador dos sentimentos; ou seja, quando eu amo, eu controlo os sentimentos de tal forma, que as minhas ações e palavras promoverão o meu bem e o bem do meu próximo, de acordo com a Lei de Deus. Amar é um mandamento e não podemos escolher a quem amar. Gálatas 5.14 diz: "Porque toda a lei se cumpre em um só preceito, a saber: Amarás o teu próximo como a ti mesmo."

2) Gostar é um sentimento, mas não é uma obrigação. Você pode gostar de umas pessoas e de outras não, e nem por isso estará pecando, contanto que as ame. Geralmente gostamos de pessoas que têm afinidades em comum conosco.

3) A paixão talvez seja um dos mais fortes sentimentos experimentados pelas pessoas. A paixão provoca sensações incontroláveis em nosso corpo, decorrentes da liberação de substâncias em nosso organismo. Ela altera o comportamento. Digamos que a paixão é como o combustível de um foguete: fundamental, porém extremamente perigoso.

"Porque Deus amou ao mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo o que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna." João 3:16

Nesse trecho da Palavra, João afirma o amor de Deus e declara que foi por causa desse amor que Ele enviou o seu Filho para morrer por nós; ou seja, a maior prova de amor pode ser percebida por uma doação. Quem gosta e quem se apaixona também doa!

Acontece que a doação de quem gosta existe em reciprocidade a algo já recebido. Ou seja: eu dou atenção porque já recebi afeto! Eu dou carinho porque sou bem tratado! Eu dou amizade porque recebi amizade! Quando gostamos, trocamos, com prazer!

Quem está apaixonado doa só o que lhe convém, só o que lhe causará prazer. A paixão tende para o egoísmo. O ditado que diz que "o amor é cego", está totalmente equivocado, pois na verdade quem é cega é a paixão. A paixão está disposta para a troca só enquanto estiver ganhando, levando vantagem; ao menor sinal de perda, ela tira o corpo fora. Contudo, ela é importante, pois é uma impulsionadora por natureza.

A doação do amor é diferente. O amor doa sem ter recebido nada e também sem ter a menor esperança de vir a receber. O verdadeiro amor doa para obedecer a Deus e ver o bem do próximo. O amor enxerga muito bem, procura perceber tudo, busca o conhecimento, paga o devido preço para alcançar os objetivos.

Tendo sido alcançados pelo amor de Deus, vivamos de acordo com os seus mandamentos, para que reflitamos o Seu amor em nossa maneira de viver.

Pastor Mário Alcoforado

Amor Bíblico

Vincent Cheung

A Bíblia fala de amor como a disposição de pensar e agir para com outras pessoas (incluindo Deus) de acordo com os preceitos e leis divinas – isto é, tratá-las como Deus nos manda tratá-las. Esse amor não tem nenhuma conexão direta e necessária com alguma emoção, a qual, sem qualquer conotação negativa inerente, definimos como um tipo de distúrbio mental. Esse distúrbio pode ser positivo ou negativo, mas é um distúrbio. Como Paulo escreve em Romanos 13, “Todos [mandamentos] se resumem neste preceito: ‘Ame o seu próximo como a si mesmo’. O amor não pratica o mal contra o próximo. Portanto, o amor é o cumprimento da Lei” (v. 9-10). Note que o amor é o cumprimento e não a substituição da lei. Não tratamos as pessoas com amor ao invés de tratá-las de acordo com a lei. Antes, tratá-las com amor é tratá-las de acordo com a lei, ou mandamentos de Deus.

Ele diz que os mandamentos, tais como “Não adulterarás” e “Não matarás” são resumidos no mandamento para amar. Um resumo não é diferente ou superior às coisas que ele expressa. Na realidade, para entender verdadeiramente os detalhes representados pelo resumo, devemos examinar as coisas que ele resume. Assim, o mandamento para amar não é diferente ou superior aos outros mandamentos – amor é definido por esses mandamentos em primeiro lugar.

A Escritura define nosso amor para com Deus da mesma forma. Jesus diz aos seus discípulos em João 14:23, “Se alguém me ama, obedecerá à minha palavra” – não que ele sentirá de certa forma ou terá certa emoção. Se ele ama, obedece.

Então, ele diz: “O meu mandamento é este: Amem-se uns aos outros como eu os amei. Ninguém tem maior amor do que aquele que dá a sua vida pelos seus amigos” (15-12-13).
continua...

Não há nenhuma emoção aqui. O mandamento é amar, e esse amor significa ação heroica e sacrificial em benefício de outros.

Muitas pessoas que se sentem totalmente perturbadas por dentro diante do mais leve sofrimento nos outros, nunca sacrificariam sequer o seu conforto pessoal para resgatá-las, para não dizer salvar a vida. Mas elas têm sido ensinadas – pela cultura, tradição, filosofias anticristãs, mas não pela Escritura – que isso representa compaixão. Eles gemem e choram por eles – isso não é amor? Embora possa permitir que se sintam muito compassivos e espirituais, isso não tem nada a ver com amor.

Em seus momentos mais sóbrios, teólogos e comentaristas admitem que o amor bíblico tem a ver com pensar e agir de acordo com os mandamentos de Deus para com outras pessoas, e que tal amor não tem nada a ver com um tipo particular de distúrbio mental, ou emoção. A Escritura é clara sobre isso; não é algo difícil de reconhecer. Como um comentarista escreve: “A Bíblia fala do amor como uma ação e atitude, não apenas uma emoção... os cristãos não têm desculpa por não amar, pois o amor cristão é uma decisão de agir no melhor interesse dos outros”.

Definir amor como uma emoção deixa alguém com uma desculpa, visto que nossos sentimentos podem oscilar. Além do mais, tal definição gera culpa desnecessária na pessoa que nem sempre sente o que pensa que deveria sentir para com as pessoas. E se amor é uma emoção, então que emoção exatamente? Isto é, o que se deve sentir? Mas de acordo com a Bíblia, se uma pessoa trata outras pessoas consistentemente de acordo com os mandamentos de Deus, a despeito de como se sente, então ela anda em amor. Por outro lado, a pessoa que não faz nada mais que desmoronar num descontrole emocional a qualquer sinal de sofrimento humano, não anda em amor. Ela é um aborrecimento sem amor, e poderia muito bem parar de fingir.

Extraído de:
http://www.monergismo.com/textos/amor/amor-biblico-cl_cheung.pdf

Culto Matutino

MOVIDOS PELO AMOR

Adoremos a Deus

- * Oração de Louvor e Adoração
 - * Leitura Alternada: Salmos 15
- Louvor – Cânticos Espirituais

Busquemos o Perdão de Cristo

- * Leitura em Conjunto: Salmos 6.1-2

Oração de Confissão

Pratiquemos a Palavra

Mensagem – Pastor Mário Alcoforado

Sirvamos Com Alegria

- * Louvor: A Excelência do Amor (NC 178)
- * CFW – Cap XXII – Seção V e VI
- * Oração Final
- * Tríplice Amém

Culto Noturno

PRATICANDO O AMOR

Para Glória de Deus

- * Oração de Louvor e Adoração
 - * Leitura em Conjunto: Salmos 34
- Louvor – Cânticos Espirituais

Repassando o Perdão Recebido

- * Leitura Alternada: Êxodo 20.1-17
 - * Louvor: Coração Quebrantado (NC 67)
- Oração de Confissão

Santa Ceia

Ensinado na Palavra de Deus

Mensagem – Pastor Mário Alcoforado

Servindo Uns aos Outros

- * Louvor: A Excelência do Amor (NC 178)
- * Entrega de Dízimos e Ofertas
- * CFW – Cap XXII - Seção VII
- * Oração Final / Bênção Apostólica
- * Tríplice Amém

CONFISSÃO DE FÉ DE WESTMINSTER

CAPÍTULO XXIII DO MAGISTRADO CIVIL

I. Deus, o Senhor Supremo e Rei de todo o mundo, para a sua glória e para o bem público, constituiu sobre o povo magistrados civis que lhe são sujeitos, e a este fim, os armou com o poder da espada para defesa e incentivo dos bons e castigo dos malfeitores.

II. Aos cristãos é lícito aceitar e exercer o ofício de magistrado, sendo para ele chamado; e em sua administração, como devem especialmente manter a piedade, a justiça, e a paz segundo as leis salutares de cada Estado, eles, sob a dispensação do Novo Testamento e para conseguir esse fim, podem licitamente fazer guerra, havendo ocasiões justas e necessárias.

AVISOS

PEDIDOS DE ORAÇÃO – Téo (filho de Marcelo e Karla); Sra. Dorcas (mãe de Cris); Sra. Lúcia (mãe de Aldo); Sr. Israel (padrasto de Zélia); Sr. Sabino, Sra. Cleia, Alexandre, Claudilnira, Iraci (familiares de Álvaro); Téo (filho de Karla); Piedade; Márcia Priscila (sobrinha de Eduardo); Débora Araújo (sobrinha de Fred); Sra. Sileta (mãe de Simone); Corina; Pastor Francisco das Chagas; Saulo (amigo do pastor Mário); Eliana (irmã de Bete).

ACAMPAMENTO – Valor: R\$150,00 (pagar preferencialmente até 20/2/2020). Forma de parcelamento: cartão (em até 3x) ou à vista. Informações em nosso site e com Rannierly ou Esther.

CANTINA – A Cantina funcionará hoje à noite.

ANIVERSARIANTES DE JANEIRO – A comemoração será hoje, após o Culto Noturno.

ANIVERSARIANTES DO MÊS DE FEVEREIRO

Efigênio Fábio Correia Alves	03	98718-9621
Aldo Luiz Silva Queiroz	08	99510-6116
Priscila Negromonte Alcoforado	10	99844-3932
Caio Augusto Ferraz Xavier	12	99505-7373
Joelma Batalha Siqueira da Silva	12	99138-1523
Emerson Parente Cantalice	26	98676-9396
Davi Felipe Siqueira	28	98181-6983
Gilson Dias da Silva	28	98798-7608

Que o Senhor vos abençoe e vos guarde, e derrame bênçãos em suas vidas. Parabéns!

PROGRAMAÇÃO SEMANAL

Domingo

09h - Culto Matinal

10:15h - EBD

19h - Culto Noturno

Terça-Feira

16h – Reunião de Oração da SAF

Quinta-Feira

19h - Reunião de Oração e Doutrina

Rua Golfinhos, 24 A - Quadra B 4, Ouro Preto -

Olinda – PECep: 53370-192

Fone: 3493-4602

e-mail: ip.ouropreto@gmail.com

site: www.ipop.org.br

OFICIAIS DA IGREJA

Pastor Mário Alcoforado - Presidente do Conselho
marioamn@hotmail.com / 3427-9992 / 98132-9464

Presb. Antônio Flávio - Vice-presidente do Conselho
aflavio_alves@yahoo.com.br / 98484-6829 / 3011-0134

Presb. Alexandre George - Secretário do Conselho
alexandregreves@ipb.org.br / 3494-3968 / 98104-3566

Presb. André Felipe / andrefelipe@compesa.com.br / 98250-0717

Diac. Álvaro Albuquerque - Presidente da Junta Diaconal
3433-6008 / 98863-7792

Diac. Frederico Bernardes - Tesoureiro da Igreja
fredcmoura@oi.com.br / 3429-5858 / 99135-6324

Diac. Eduardo Veríssimo / 98678-9620

Diac. Evandro José / 98514-7701 / evandro-modulados@bol.com.br